

Vicentinho teme medida heterodoxa

São Paulo — O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Vicente Paulo da Silva, teme que Eliseu Rezende apresente um plano econômico sem consultar a sociedade. Um choque agora, disse Vicentinho, pode pôr a perder todo o esforço de governo, empresário e trabalhadores, que resultou no acordo do setor automobilístico, com redução de preços dos carros, garantia de emprego, de correção mensal de salários e plano

de metas para crescimento da produção e do nível de emprego.

O nome do novo ministro não agradou a Vicentinho, que disse desconfiar de sua conduta, já que foi integrante de governos militares. Mas preferiu aguardar ações para julgar. O sindicalista não poupou, contudo, críticas ao presidente Itamar Franco, que usou "métodos duvidosos, nada respeitosos" para provocar a demissão de Paulo Haddad e assim demonstrou "insegurança". Além disso,

ao escolher Eliseu Rezende, "parece ter dado uma guinada para a direita, tornando a composição de seu Ministério no mínimo incoerente".

O dirigente sindical considerou ainda preocupantes as trocas frequentes de ministros neste governo. "Até o Collor de Mello, que só fez palhaçada, sabia que um ministro da área econômica deve ser sempre fortalecido, para garantir governabilidade", observou.